

ITAIÓPOLIS

MÓDULO 2 - PRODUTO 2.4

DNA DE ITAIÓPOLIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE
ITAIÓPOLIS E REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS
PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO E DE GESTÃO
INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS





ITAIÓPOLIS - SC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DNA DE ITAIÓPOLIS

**Gina Paladino
Izamara Carniatto**

CONTRATO 65/2018

Consultoria para Revisão do Plano Diretor Municipal de Itaiópolis e Revisão e Atualização dos Planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Curitiba / maio 2019



SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
LISTA DE TABELAS	4
EQUIPE TÉCNICA	5
2.4 APRESENTAÇÃO	6
2.4.1 ETAPAS E ENCAMINHAMENTOS	6
2.4.1.1 Sensibilização dos atores locais	6
2.4.1.2 Definição do grupo de trabalho local.....	6
2.4.1.3 Planejamento de atividades.....	7
2.4.1.4 Realização das ações in loco	7
2.4.1.5 Documentos analisados	9
2.4.2 REFERÊNCIAS	10
ANEXO 1	12
ANEXO 2	15
ANEXO 3	18
ANEXO 4	23
ANEXO 5	29
ANEXO 6	33
ANEXO 7	35
ANEXO 8	43
ANEXO 9	49
ANEXO 10	56



LISTA DE TABELAS

TABELA 1: PRESENTES DA OFICINA DNA DE ITAIÓPOLIS (23 DE ABRIL DE 2019)..... 7

EQUIPE TÉCNICA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	CARGO
COORDENAÇÃO		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Coordenadora Geral
Thiago Gonçalves Roberto	Arquiteto e Urbanista	Coordenador Técnico
EQUIPE TÉCNICA		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Análises Integradas
Thiago Gonçalves Roberto	Arquiteto e Urbanista	Uso e Ocupação do Solo
Caroline Nayara Rech	Arquiteta e Urbanista	Área de urbanismo
Marcelle Borges Lemes da Silva	Arquiteta e Urbanista	Área de urbanismo
Gina Gulinaeli Paladino	Economista	Cidades criativas
Izamara Vanessa Carniatto	Designer	Cidades criativas
Diogo Cortopassi Lobo	Engenheiro Civil	Coordenador Infraestrutura
Bruno Ruchinski de Souza	Engenheiro Civil	Área de infraestrutura
Bruno Cesar Deschamps Meirinho	Advogado	Coordenador Jurídico
Wilheim Meiners	Economista	Aspectos Econômicos
Maristela Aparecida Marangon	Socióloga	Aspectos sociais
Roseli Maria da Rocha Santos	Socióloga	Aspectos sociais
Deby Caroline Eidam de Almeida	Assistente Social	Área de Mobilização Social
Cristiane Tarouco Folske	Engenheira Ambiental e Sanitarista	Área de Saneamento
Vinícius Augustos Bellato	Engenheiro Ambiental e Sanitarista	Área de saneamento
Paulo Mencia	Advogado	Área de Saneamento
EQUIPE DE APOIO		
Hellen Chaiane dos Santos	-	Administrativo / Financeiro
Alberto Lopes Dal'Osto	-	Administrativo / Logística

2.4 APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo relatar e registrar as ações realizadas até 30 de abril de 2019, conforme previsto no Plano de Trabalho proposto para o Mapeamento do DNA de Itaiópolis, em dezembro de 2018.

2.4.1 ETAPAS E ENCAMINHAMENTOS

2.4.1.1 Sensibilização dos atores locais

Esta etapa incluiu uma visita à cidade e contato inicial com atores importantes para a realização das atividades seguintes do mapeamento.

No dia 18 de dezembro de 2018 aconteceu em Itaiópolis o Workshop 2, etapa da revisão do Plano Diretor Municipal e do Plano de Saneamento e de Resíduos Sólidos. Nesta ocasião foi apresentado o Plano de Trabalho DNA de Itaiópolis, por Izamara Carniatto, contendo a proposta de mapeamento bem como uma contextualização sobre Identidade e Cultura local.

2.4.1.2 Definição do grupo de trabalho local

O objetivo desta etapa foi definir um grupo de pessoas que tenham amplo conhecimento sobre a cidade, de diversas áreas, com ou sem vínculo com a prefeitura local. Este foi o grupo que participou da etapa *in loco*, realizada até o presente, e por isso a sua diversidade é muito importante para um resultado consistente e abrangente.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019 foram efetivados dezenas de contatos telefônicos e por mensagens com as Sras. Raquel Zanelatto, responsável pelo departamento de Cultura, e Rejane Gadotti, responsável pelo departamento de Turismo do município, com o objetivo de definir o grupo de trabalho. No dia 14 de março de 2019, na Casa da Cultura de Itaiópolis, Gina Paladino e Izamara Carniatto se reuniram com Raquel Zanelatto e Rejane Gadotti, para avançar presencialmente na escolha do grupo de trabalho para o Mapeamento do DNA de Itaiópolis.

A listagem com as pessoas previamente selecionadas (Anexo 1 – Lista de convidados e autoridades da Oficina) foi finalizada nas semanas que se seguiram. Assim como a definição de data, horário e local, indicado pelas representantes da Prefeitura como sendo os mais adequados para o contexto local. Tais definições possibilitaram o avanço para a etapa seguinte de planejamento das atividades.

2.4.1.3 Planejamento de atividades

Esta etapa contemplou a elaboração do Programa da Oficina de Mapeamento DNA de Itaiópolis (Anexo 2), elaboração de material auxiliar (Anexo 3 – Material gráfico para a realização das atividades da oficina: Convites individuais, Crachá de identificação, Mapa atividade 1, Mapa atividades 2) e aquisição de materiais tais como *post-its*, canetas e outros. Contemplou, também, a preparação de conteúdo específico para as atividades, tais como arquivo para apresentação e contextualização das atividades da Oficina (Anexo 4 – Oficina DNA de Itaiópolis) e os slides de apresentação sobre Cidades Criativas (Anexo 5 – Apresentação ‘Economia e Cidades Criativas’ – Gina Paladino). Além da seleção de livros para consulta durante a Oficina e contextualização do tema “Identidade Local”.

Raquel Zanelatto e Rejane Gadotti realizaram o envio individualizado dos convites por e-mail e a confirmação de presença dos participantes por telefone e mensagens. Foram providenciados os equipamentos, a organização do espaço e o lanche/café de recepção do grupo de trabalho.

2.4.1.4 Realização das ações *in loco*

A etapa de ações *in loco* dividem-se em dois momentos: a Oficina de Mapeamento e a Visitas Técnicas e Entrevistas. A Oficina foi realizada no dia 23 de abril e as visitas serão organizadas em conjunto com os atores locais, no mês de maio.

A Oficina de mapeamento teve o objetivo de levantar, junto aos cidadãos de referência, tais como professores, jovens, comerciantes/empreendedores, guias de turismo, funcionários públicos, artistas, entre outros, informações relevantes para o mapeamento do DNA de Itaiópolis. A participação dos cidadãos contribuiu para a apropriação das informações e, conseqüentemente, das propostas. Ao todo, participaram da oficina 20 pessoas.

No dia 23 de abril de 2019, das 17 às 21 horas, na Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda, foi realizada a Oficina DNA de Itaiópolis. Conduzida do por Gina Paladino e Izamara Carniatto com apoio de Raquel Zanelatto (Departamento de Cultura) e Rejane Gadotti (Departamento de Turismo) e participação dos convidados listados a seguir e constantes da Lista de Presença da Oficina DNA de Itaiópolis (Anexo 6):

TABELA 1: PRESENTES DA OFICINA DNA DE ITAIÓPOLIS (23 DE ABRIL DE 2019)

NOME	CONTATO
Araceli M. Jakubiak	(47) 99610-5094
Áurea Lis	(47) 99187-3327

Camila Ribovski	(47) 99682-2900
Caroline Nayara Rech (Tese Tecnologia)	(41) 99802-8292
Deise Valcania	(47) 98406-1042
Felipe Pedron	(47) 99938-9201
Flavio Antonio Rech	(47) 99996-2030
Gisele Sadloski	(47) 99763-2322
Ivonete Venturi	(47) 99955-6369
Izabella Turek	(47) 99648-6020
Jhonny F. Franzon	(47) 99843-2162
Larissa Maciel	(47) 99679-2579
Luiz Eduardo Niedzielski	(47) 99959-6931
Marcelle Borges (Tese Tecnologia)	(41) 99949-8727
Maria José Aurino	(47) 3652- 1478
Mauro Valcanaia	(47) 98406-4831
Melren Richter	(47) 99906-5750
Odilmeri Drozdek	(47) 3652-1630
Roseli Maria Petenuce Frauza	(47) 99942-2251

A Oficina foi realizada conforme programada, tendo sua abertura oficial realizada pela representante da Prefeitura Sra. Raquel Zanelatto que agradeceu a presença de todos enfatizando a importância do evento para a cidade. Em seguida, Gina Paladino, em nome da empresa Tese Tecnologia, fez os agradecimentos aos presentes e ao apoio dado pela Prefeitura. Na sequência, Izamara Carniatto apresentou a todos como seriam realizadas as atividades da noite (Anexo 4).

Na sequência, Gina Paladino fez uma contextualização técnica a respeito do tema Economia e Cidades Criativas (Anexo 5). Em seguida, Izamara Carniatto utilizando de material impresso explanou sobre o que é Identidade Local e em seguida explicou como seria realizada a Atividade 1.

Os participantes receberam, cada um, uma folha de papel com o mapa da cidade impresso e foram orientados a realizar a primeira atividade chamada de **Mapa Afetivo**. Em seguida, os materiais foram recolhidos e houve, então, a organização dos participantes em 3 grupos para a realização da Atividade 2, chamada de **Mapeamento de Singularidades**.

Baseada na técnica **World Café** os grupos receberam as orientações para a realização da Atividade 2 e iniciaram-se os trabalhos. Após 20 minutos, os participantes, com exceção do “anfitrião” (pessoa responsável pela coleta e organização de informações em cada grupo),

trocaram de grupo e, novamente, após 20 minutos, trocaram pela última vez, completando assim a participação nos 3 grupos, totalizando 60 minutos de atividade.

Cada anfitrião realizou, por fim, a apresentação dos resultados do mapeamento da sua respectiva mesa. Vários participantes comentaram a importância da valorização da cidade a partir daquilo que a distingue das demais. Foi então realizado o encerramento das atividades com agradecimentos pela participação.

No Anexo 7 apresentam-se fotos que registram a realização dessa atividade.

Pode-se considerar que a participação das duas gestoras da prefeitura foi de grande valia para a realização das atividades. Percebeu-se que havia real interesse na colaboração e também os participantes da Oficina estavam interessados em contribuir de forma genuína.

Os resultados levantados na Oficina validam diversas informações já consideradas em leituras de documentos. No entanto, enriquecem o diagnóstico com nuances próprias do ponto de vista dos cidadãos. Isto certamente facilitará o encaminhamento das visitas técnicas, entrevistas da próxima fase do trabalho e demais relatórios.

2.4.1.5 Documentos analisados

Visando ampliar o suporte técnico, reforçar o diagnóstico socioeconômico local e regional e otimizar a condução da Oficina, foi realizada a leitura atenta e a compilação de três documentos de referência, elaborados pelo programa Cidade Empreendedora do SEBRAE/SC. São eles: Itaiópolis em Números (2017), Itaiópolis Levantamento de Oportunidades (2018) e o Plano de Desenvolvimento de Itaiópolis – PEDEM (2018). A análise dos documentos resultou em resumos e notas a partir do ponto de vista da Economia Criativa, o que também deverá subsidiar o direcionamento das atividades seguintes. Os referidos resumos estão apresentados nos seguintes anexos: Anexo 8 - Resumo e Notas do documento “Itaiópolis em Números” elaborado pelo SEBRAE, 2017; Anexo 9 - Resumo e Notas do “Levantamento de Oportunidades” elaborado pelo SEBRAE, 2018; Anexo 10 - Resumo e Notas do “Plano de Desenvolvimento Econômico de Itaiópolis – PEDEM” elaborado pelo SEBRAE, 2018.

2.4.2 REFERÊNCIAS

- ALVAÉZ, P e DURÁN, C. **Chilogo, íconos nacionales**. Universidad del Pacífico, 2010, Santiago.
- BNDES: **Economia Criativa/Agendas Setoriais - Visão 2035: Brasil país desenvolvido**.
- CARNIATTO, I (ORG). **O Sol é Lindeiro: Artesanato e Identidade dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu**. Editora Parque itaipu, 2011, Foz do Iguaçu.
- FECOMÉRCIO/SP: **Índice de Criatividade das Cidades**, 2012.
- FEE/AGDI: **Mapeamento das Indústrias Criativas do Rio Grande do Sul**, 2012.
- FIGUEIREDO, W. (ORG) **A arte eslava de Itaipópolis**. IPHAN, CNFCP, 2014, Rio de Janeiro.
- FIRJAN/RJ: **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**.
- FLORIDA, R. **A Ascensão da Classe Criativa**. L&PM Editores, 2011, São Paulo.
- FUNDAP/SP: **Economia Criativa na Cidade de São Paulo: Diagnóstico e Potencialidade**, 2011.
- GEHL, J. – **Cidades para Pessoas**, Editora Perspectiva, 2015, São Paulo.
- GOLDENSTEIN, L. **“Economia Criativa”**, 2010. https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2010/07/ECONOMIA_CRIATIVA_LIDIA_GOLDENSTEIN.pdf
- HOWKINS, J. **Economia Criativa: Como Ganhar Dinheiro com Ideias Criativas**. Ed. MBOOKS, 2012, São Paulo.
- LERNER, J. **“Every city can be a creative city”**. In **Creative City Perspectives**. Garimpo de Soluções e Creative City Productions, 2009, São Paulo, disponível em <http://www.garimpodesolucoes.com.br>
- MERCADER, C. **Barcelona Visual**. Lunwerg Editores, 2014, Barcelona.
- MINISTÉRIO DA CULTURA/MINC - **Plano da Secretaria de Economia Criativa do Governo Federal: Políticas, Diretrizes e Ações 2011 - 2014**, Brasília, 2011.
- MINGUET, J. M. **Graphicity Barcelona**. Instituto Monsa de Ediciones, 2009, Barcelona.
- MURATYAN, V. **Paris versus New York. Intrínseca**, 2012, Rio de Janeiro.
- PINHEIRO, C.M. e MARTH, M. (Org.) **Indústrias Criativas**. Feevale/Novo Hamburgo, 2016, Rio Grande do Sul.



VALIATI, L. e G. MOLLER (Org.) **Economia Criativa, Cultura e Políticas Públicas** Ed. EFRGS/CECOV, 2016, Rio Grande do Sul.

LANDRY, C. **Origens e Futuro das Cidades Criativas**, Editora SESI/SP, 2013, São Paulo.

PALADINO, G. G. **“Economia Criativa e Novos Desafios do Desenvolvimento”**, In PINCELADAS DE INOVAÇÃO (Org.) Pessoa, M., Vitória Gráfica Editora, 2018, Curitiba.

PALADINO, G. G. **“Cidades Criativas Inspiradoras”**, In ECONOMISTAS: Revista do Conselho Federal de Economia – COFECON – Ano IX, n.28, abril a junho de 2018, Brasília.

REIS, A.C.F. **Cidades Criativas da Teoria à Prática**. Ed. SESI, 2012, São Paulo.

REIS, A.C.F.; KAGEYAMA, P. (Org.) **Creative City Perspectives** (Org.), Garimpo de Soluções e Creative City Productions, 2009, São Paulo, disponível em <http://www.garimpodesolucoes.com.br>

REIS, A. C. F. (Org.) – **Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento**, Itaú Cultural.

STECH, G. A: IDARG: **Identidad Argentina**. STF, Buenos Aires, 2007.

UNITED KINGDOM/DCMS: **Creative Industries Mapping Documents**, 1998.

UNITED NATIONS/UNCTAD: **Creative Economy Report: A Feasible Development Option**, 2008.

UNITED NATIONS/UNESCO: **Plano Creative Economy Report: Special Edition**, 2013.

WOOD JR, Thomaz e BENDASSOLLI, P. (Org.) **Indústrias Criativas no Brasil**. Editora Atlas, 2009.



ANEXO 1

Lista de convidados e autoridades da oficina



NOME	ATIVIDADE/FUNÇÃO	EMAIL	CONTATO
Camila Ribovski	Design / Floricultura	grama.florejardim@gmail.com	(47) 99682-2900
Larissa Maciel	Engenheira Civil	eng.larissamaciel@gmail.com	(47) 99679-2579
Felipe Pedron	Arquiteto	felipe.pedron.@hotmail.com	(47) 99938-9201
Katheryne Klock	Arquiteta	katheryneklock@gmail.com	(47) 3643-6697
Áurea Lis	Autônoma /Gastronomia	aurea-lis@hotmail.com	(47) 99187-3327
Mariane Pancheniak	Restaurante do Julinho Iracema	mari.pnanchi.hotmail.com	(47) 99215-7660
Marjara Izabela Hitel	Restaurante da Júlia / Centro	marjara.izabela@gmail.com	(47) 99659-2640
Maríia Mengarda Wyler	Artesã	maríiamengarda@gmail.com	(47) 99707-1888
Marceli Mengarda	Design / Letras	marceli.mengarda@gmail.com	(41) 98496-7153
Izabella Turek	Artesã	izatureck@yahoo.com.br	(47) 99648-6020
Thiago Roberto Pensak	Marceneiro/Artesão	thiagovelhart@gmail.com	(47) 98445-4696
Maurício Linécia	Artesão	m.pessankas@yahoo.com.br	(41) 99942-6582
Luiz Eduardo Niedzielski	Professor Monitor de Turismo	luizeduardo31@hotmail.com	(47) 99959-6931
Maria Lúcia Hunka	Paróquia Iracema	mariahelenahunka@gmail.com	(47) 99115-8895
Adriano Cembalista	Engenheiro Agrônomo Secretário de Agricultura	adrianocebma@hotmail.com	(47) 99612-3620
Johnny F. Franzon	Engenheiro Agrônomo Epagri	johnnyfranzon@epagri.sc.gov.br	(47) 99843-2162
Gilmar Sadloski	Presidente AEI	gilmarsae@yahoo.com.br	(47) 99630-4748
Danieli Zerger	AEI	aei_cdl@aeitaiopolis.com.br	(47) 99697-2774
Araceli M. Jakubiak	Secretária de Educação	aracelimengarda@yahoo.com.br	(47) 99610-5094
Vilmar Screpec	Comerciante	brancoscrepec@gmail.com	(47) 99152-6665
Fábio Korchagin	Restaurante	fabio_butia@hotmail.com	(47) 99941-2725
Carlos Kazmierczak	Pousada / Lanchonete	servebem@outlook.com.br	(47) 3652-2502
Carlos Krajewski	Clube Ita Rower	cekmegalar@gmail.com	(47) 98844-7537
Radamés Bandeira	Professor/Banda Marcial	rada-sb@hotmail.com	(47) 98413-4685
Oldair Martins	Professor /Violão	oldairmt@hotmail.com	(47) 99929-5319
Hélio & Andre Mikley	Professores / Acordeon	Casa da Cultura	(47) 99293-8465
Ivonete Venturi	Hotel Venturi	hotelventuri@hotelventuri.com.br	(47) 99955-6369
Gisele Sadloski	Lojista	giselesad@yahoo.com.br	(47) 99763-2322
Ivan Rech Junior	Empreendedor / Cervejaria	ivanrechjunior@hotmail.com	(47) 99700-9567
Everton Andrzejewski	Destilaria /Cervejaria	dike.com.br@gmail.com	(47) 99602-1949
Sirlene Rodycz	Geléias & Sucos / Itapolski	sirlene.w.rodycz@gmail.com	(47) 98486-2236
Clara Winiarski Zielinski	Mercado & Padaria / Moema	daianemercado@bol.com.br	(47) 3155-0037
Mauro Valcanaia	Agricultura Orgânica	picollifrut@gmail.com	(47) 98406-4831
Adrian M.dos Santos	Cutelaria		(47) 99962-0824
Murilo & Jucilene Ferreira	Ferreiro Medieval	www.facebook.com/FerreiroMedieval	(47) 98428-5028
Pe. Antonio Nazarko	Paróquia Sagrada Família (Iracema)	antonionazarko@gmail.com	(11) 98497-4816



Pe. Evandro Bernat	Paróquia Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (Matriz)	evandrobernat@yahoo.com.br	(47) 99994-6498
Pe. Anderson Paloschi	Paróquia Santo Estanislau (Alto Paraguaçú)	paróquia.paloschi@gmail.com	(47) 99621-1543
Luiz Andruchechen	Rádio Top FM	topfm879@gmail.com	(47)99723-1795
Josiane Onório	Demais FM	comercial@cidade1380.am.br	(47) 3652-2279
Gisele Oracz	Nova Sintonia	radionova.itaipolis@hotmail.com	(47) 99288-4717
Jonas Bauer	Imprensa Prefeitura Municipal	jonasmbauer@hotmail.com	(47) 99988-6250
Tiago e Amanda Teixeira			
Daniel Uba	coordenador regional da epagri	uba@epagri@sc.gov.br	(47) 988070182
Marcos Luis Jakubiak	ferreiro	marcosjakubiak@gmail.com	(47) 99567-4428
Edson Wolff	Marceneiro/ Prefeitura		(47) 3652-2758
Reginaldo José Fernandes Luiz	Prefeito Municipal		
Álvaro Heilmann	Vice – Prefeito Municipal		
Benedito Bento Marques	Secretário Municipal de Administração e Finanças		
Felipe Tavares	Secretário Municipal de Saúde		
Araceli Mengarda Jakubiak	Secretária Municipal de Educação		
Rudi Gelbcke	Secretário Municipal de Viação e Obras Públicas		
Luis Sérgio Paes	Secretário de Indústria, Comércio, Cultura e Turismo		
Otávio Melnik (Presidente)	Vereador		
Felipe Tavares.	Vereador		
Francisco Kuiava	Vereador		
Ivan Rech	Vereador		
José Valdir Blaszkoski.	Vereador		
Julmar Marcos Zerger.	Vereador		
Celestino Smangozeski	Vereador		
Oswaldo Bueno	Vereador		



ANEXO 2

Programa da oficina de mapeamento DNA de Itaiópolis



Oficina DNA de Itaiópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.

Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Programa

De	Até	
17:00	17:30	Chegada com café de boas-vindas Credenciamento (assina lista presença e recebe crachá de identificação)
17:30	17:45	Boas vindas - Mirna, apresentação das atividades da noite
17:45	18:00	Apresentação Gina – Economia Criativa
18:00	18:15	Apresentação Izamara – Identidade Local
18:15	19:00	Atividade - Mapa Afetivo da Cidade <ul style="list-style-type: none">- contornar de azul as áreas da cidade nas quais já estive- contornar de verde as áreas da cidade que tem uma relação funcional (trabalho, escola, médico, banco, etc...)- contornar de vermelho as áreas da cidade que tem uma relação afetiva (local onde passou a infância, onde pescava com pais, onde vai passear com os filhos/netos, etc...)
19:00	21:00	Atividade – Mapa de Singularidades <ul style="list-style-type: none">- 3 grupos com perfis variados de integrantes- 3 anfitriões- 20 minutos para discussão em cada mesa, depois troca de mesa.- 10 minutos para cada anfitrião fazer seu relato final (30 total)- Mesa 1 – O que a gente vê e sente em Itaiópolis (monumentos, marcos, pontos de referência, construções icônicas, pontes, grutas, matas, bosques, clima, cheiros, sensações, etc)- Mesa 2 – O que a gente produz em Itaiópolis (o que se destaca em termos de quantidade, qualidade ou exclusividade na indústria, no comércio, nos serviços, o artesanato, a gastronomia típica, o conhecimento, escolas, cursos, etc)- Mesa 3 – Como a gente é em Itaiópolis (jeito de ser, personalidade, modo de falar, termos e gírias locais, festividades, origens e influências externas, jeito de vestir, religiosidade, artistas e personagens locais, histórias, contos e lendas, folclore, danças, manifestações artísticas, etc)



Recursos utilizados:

Providenciados pela prefeitura:

Projektor
Computador
Café/lanche de recepção
Mesas e cadeiras

Providenciados pelas organizadoras:

Crachá

Atividade 1:

- Mapas impressos para atividades (50 mapas)
- Canetas verde, vermelha e azul

Atividade 2

- Mapas impressos (3 unidades)
- Post it 3 cores
- Canetas



ANEXO 3

Material gráfico para a realização das atividades da oficina: mapa Atividade 1, mapa Atividade 2, crachá de identificação e convites individuais

A imagem a seguir não está no tamanho real utilizado. Impresso em A4.

Oficina DNA de Itaipópolis

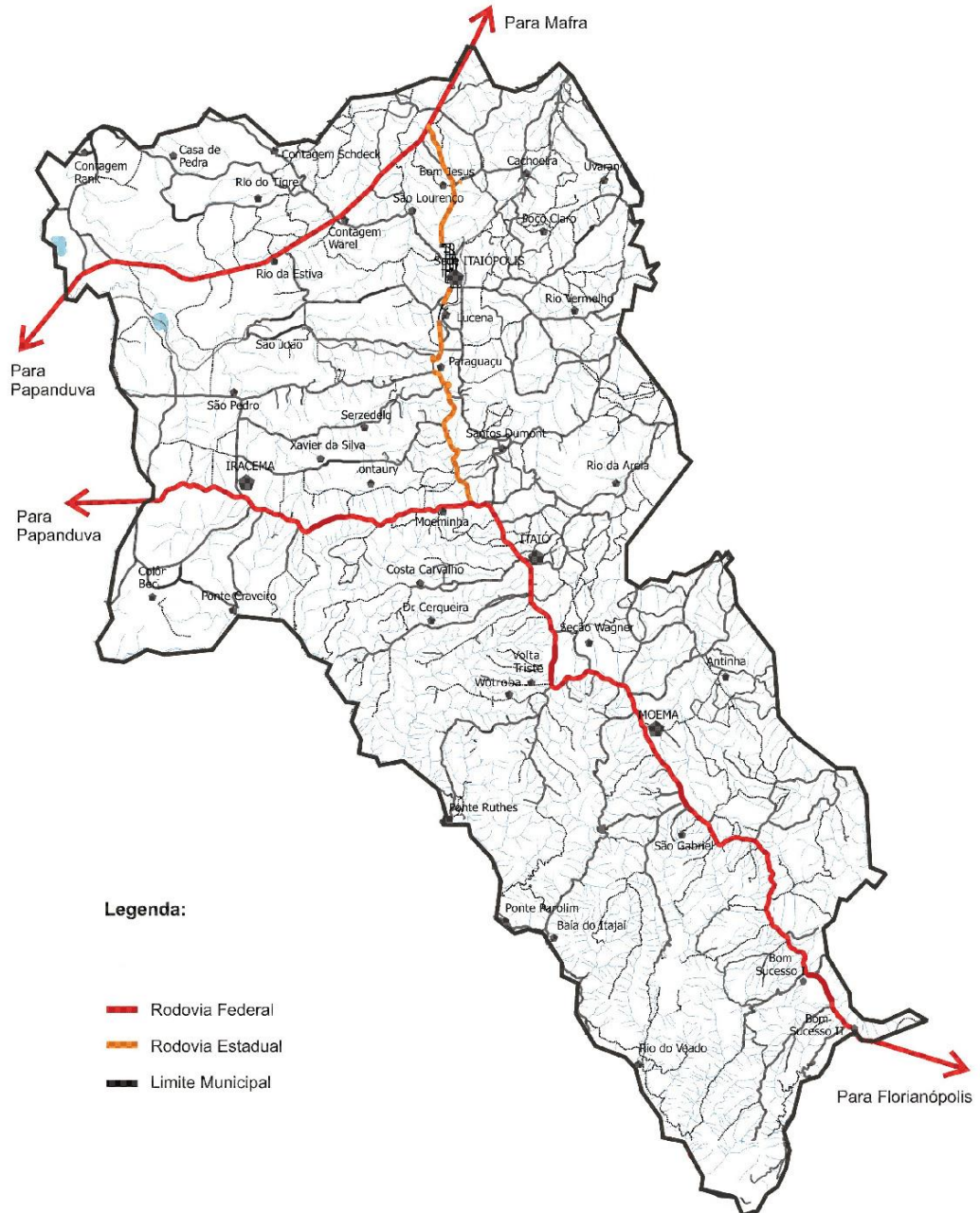


Mapa Afetivo

Nome:

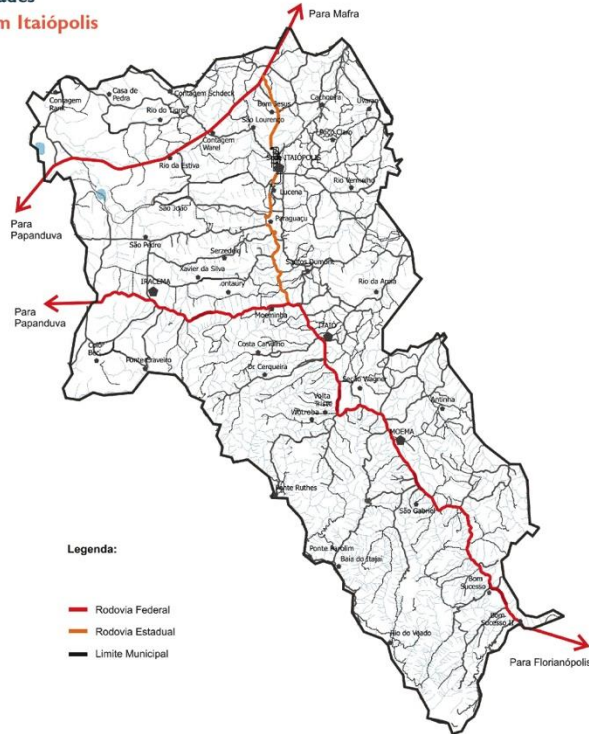
Idade:

Atividade/Função:



As imagens a seguir não estão no tamanho real utilizado. Impresso em A2.

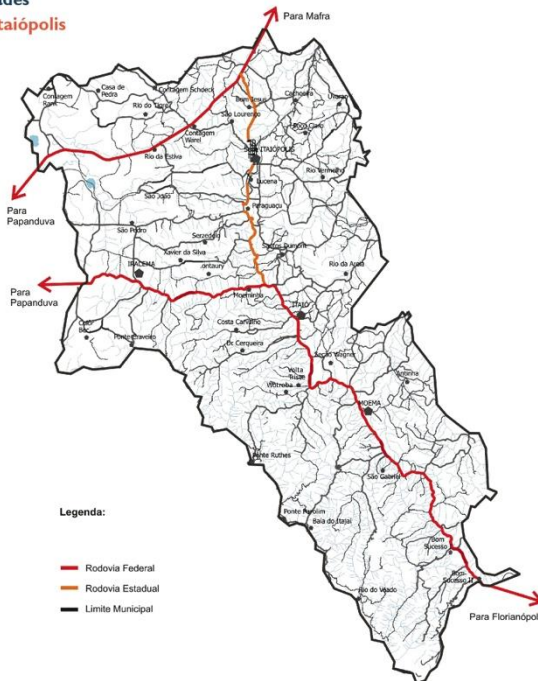
Oficina DNA de Itaipópolis
Mapeamento de singularidades
O que a gente vê e sente em Itaipópolis



Legenda:

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Limite Municipal

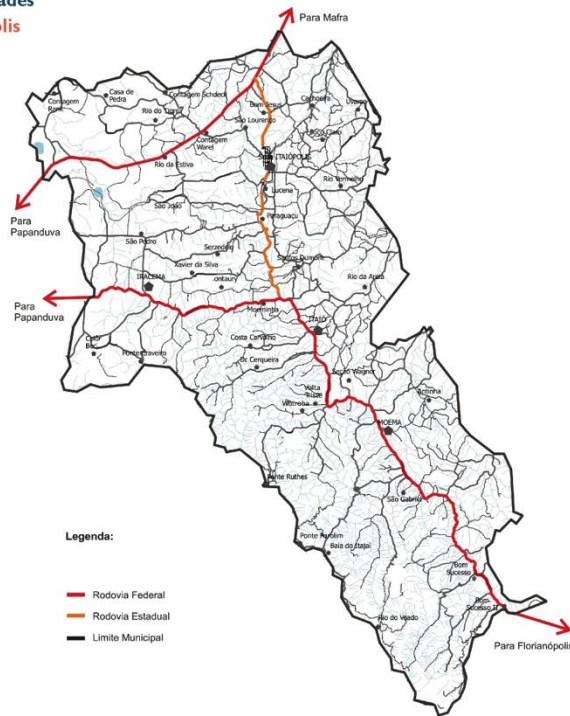
Oficina DNA de Itaipópolis
Mapeamento de singularidades
O que a gente produz em Itaipópolis



Legenda:

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Limite Municipal

Oficina DNA de Itaipópolis
Mapeamento de singularidades
Como a gente é em Itaipópolis



 **Oficina DNA de Itaipópolis**
Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda





CONVITE

Oficina DNA de Itaipópolis

A Oficina DNA de Itaipópolis é uma etapa da atualização do Plano Diretor Municipal. Esta ação tem o objetivo de mapear, a partir do conhecimento de seus cidadãos, as principais atividades, características e elementos que são autênticos do local, ou seja, que revelam o DNA de Itaipópolis.



Camila Ribovski

Contamos com a sua participação!

Dia 23 de Abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Confirme sua presença até o dia 18/04 respondendo a este email.
Informações pelo fone (47) 3652-1306 ou no email cultura@itaiopolis.sc.gov.br

Realização





ANEXO 4

Oficina DNA de Itaiópolis (documento de apresentação)



ITAIÓPOLIS

**OFICINA MAPEAMENTO
DNA DE ITAIÓPOLIS**

Revisão do Plano Diretor Municipal de Itaipópolis
e Atualização dos Planos de Saneamento Básico
e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos


 Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br

Prof. Mirna Cortopassi Lobo
Coordenadora Geral
mirna@tesetecnologia.com.br

DNA de Itaipópolis

Etapas

- 1 - Sensibilização dos atores locais**
- 2 - Definição do grupo de trabalho local**
- 3 - Planejamento das atividades**
- 4 - Realização das ações *in loco***
 - 4.A - Oficina de Mapeamento (23/04/19)**
 - 4.B - Visitas Técnicas e Entrevistas**
- 5 - Complementação da pesquisa, análise e compilação das informações**
- 6 - Elaboração de textos e relatórios**
- 7 - Devolutiva ao grupo de trabalho**

 Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaipópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba/PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaipópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Programação:

- 17:00 - Recepção
- 17:45 - Abertura
- 18:00 - Economia Criativa – Gina Paladino
- 18:15 - Identidade Local – Izamara Carniatto
- 19:00 - Atividade 1
- 19:30 - Atividade 2
- 20:45 - Encerramento



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba/PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaipópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Atividade 1 - Mapa Afetivo da Cidade

- Contornar de **azul** as áreas da cidade nas quais já esteve.
- Contornar de **verde** as áreas da cidade que tem uma relação funcional (trabalho, escola, médico, banco, etc...).
- Contornar de **vermelho** as áreas da cidade que tem uma relação afetiva (local onde passou a infância, onde pescava com os pais, onde vai passear com os filhos/netos, etc...).



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: 41 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaipópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Atividade 2 - Mapa de Singularidades

- Formar 3 grupos com perfis variados de integrantes;
- 3 anfitriões.
- 20 minutos para discussão em cada mesa, depois troca de mesa (1 hora total).
- 10 minutos para cada anfitrião fazer seu relato final (30 minutos total).



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: 41 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaipópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Atividade 2 - Mapa de Singularidades

Papel do Anfitrião:

- Organizar o painel
- Manter o foco da discussão
- Incentivar a participação de todos
- Resumir o que aconteceu nas mesas para todos



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaipópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Atividade 2 - Mapa de Singularidades

Mesa 1 – O que a gente vê e sente em Itaipópolis

Monumentos, marcos, pontos de referência,
construções icônicas e/ou históricas, pontes, grutas,
matas, fauna, flora, clima, cheiros, sensações e outros.



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaiópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Atividade 2 - Mapa de Singularidades

Mesa 2 – O que a gente produz em Itaiópolis

O que se destaca em termos de quantidade, qualidade ou exclusividade na indústria, no comércio e nos serviços; o artesanato, a gastronomia típica, o conhecimento popular, escolas, cursos, e outros.



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



Oficina DNA de Itaiópolis

Dia 23 de abril de 2019, das 17h às 21h.
Biblioteca Pública Municipal Governador Jorge Lacerda

Atividade 2 - Mapa de Singularidades

Mesa 3 – Como a gente é em Itaiópolis

Jeito de ser, personalidade, modo de falar, termos e gírias locais, festividades, origens e influências externas, jeito de vestir, religiosidade, artistas e personagens locais, estórias, contos e lendas, folclore, danças, manifestações artísticas, e outros.



Rua México, 1194 - Jardim Social - Curitiba - PR - CEP 82520-190
Tel: (41) 3024-6633 - www.tesetecnologia.com.br



ANEXO 5

Apresentação: Economia e Cidades Criativas – Gina Paladino



ECONOMIA CRIATIVA: CIDADES CRIATIVAS

Oficina ITAIÓPOLIS/SC - 23/04/2019

Gina Paladino
(41) 9975-3472 ginagp@uol.com.br

ECONOMIA CRIATIVA: DEFINIÇÃO

Conjunto de setores econômicos ligados à criação e às novas tecnologias considerados fundamentais para obter negócios mais competitivos no mundo atual

SEGMENTOS DA ECONOMIA CRIATIVA

(UNCTAD/ONU)

- **Audiovisual**
- **Arquitetura**
- **Artes Cênicas**
 - **Design**
 - **Editorial**
- **Expressões Culturais**
 - **Moda**
 - **Música**
 - **Publicidade**
- **Patrimônio e Artes**
- **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**

Segmentos e Subsegmentos da Economia Criativa

Audiovisual: produção, desenvolvimento de conteúdo, edição, fotografia, programação, transmissão, distribuição e exibição; **Arquitetura:** design de projetos e edificações, paisagens e ambientes, planejamento e conservação; **Artes Cênicas:** criação de peças, produção e direção de espetáculos teatrais e dança; **Design:** design gráfico, de multimídia e móveis; **Editorial:** edição de livros, jornais, revistas e conteúdo digital; **Expressões Culturais:** criação de artesanato, museus, bibliotecas, folclore; **Moda:** design de roupas, acessórios; **Música:** gravação, edição e mixagem de som, criação e interpretação musical; **Publicidade:** publicidade, *marketing*, pesquisa de mercado e organização de eventos; **Patrimônio e Artes:** serviços culturais, ensino superior de artes, gastronomia, museologia e produção cultural; **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC):** desenvolvimento de *software*, sistemas, consultoria e *mobile*.



CIDADES CRIATIVAS

Estão em permanente processo de inovação
e tem na cultura grande fonte de criatividade
e diferenciação social, econômica e urbana.

ATRATIVIDADE DAS CIDADES CRIATIVAS

- ❖ Formação de empreendedores
- ❖ Retenção de pessoas criativas
- ❖ Atração de empreendedores e investimentos
- ❖ Fortalecimento de projetos culturais
- ❖ Profissionalização e investimentos no turismo
- ❖ Qualidade de vida



ANEXO 6

Lista de presença da Oficina DNA de Itaiópolis

Oficina DNA de Itaiópolis

A Oficina DNA de Itaiópolis é uma etapa da atualização do Plano Diretor Municipal. Esta ação tem o objetivo de mapear, a partir do conhecimento de seus cidadãos, as principais atividades, características e elementos que são autênticos do local, ou seja, que revelam o DNA de Itaiópolis.

(LISTA DE PRESENÇA)

Data: 23/04/2019

Local: Biblioteca Pública "Governador Jorge Lacerda"

Horário: 17 às 21 horas

Nome	Telefone / Contato
Roseli m. Peteneco Trauga	(47) 999422251
Luise bin	47 9991873327
Leirle R. m. Dalcanale	47 987061042
MURO VALCANHA	47 98406-4831
M. de Jesus José Merino	47 36521478
Alan Antonio Rech	47 998962030
Isanna Kulinski Maul	47 996792579
Isabella Tureck	47 996486020
Roberto F. Costa Lima	47 99623-6067
Camila Pulanski	47 99682-2900
Isomayra Deftukij	999556369
Melhor Lichter	47-999065250
Felipe Petron	47-999389201
Luiz Eduardo Niechubk	47 99586934
Adimari Jurek	47 3652.1630
Isis B. Sadlosk	47. 99763.2322
Araceli Mengarda Jakubiak	(47) 99610-5094
Rafael David	(47) 99906-6327
Johnny Fusinato Franzen	(41) 998432162
MARCELLE BORGES	(41) 99942-8327
CAROLINE NAYARA RECH	41 99802-8292
GINA PALADINO	(41) 99975-3472
Isomayra Cornuato	47 999900588



ANEXO 7

Fotos - Oficina DNA de Itaiópolis

















ANEXO 8

Resumo e notas do documento “Itaiópolis em Números” (SEBRAE, 2017)

'Itaiópolis Em Números': SEBRAE – Edição 2017**RESUMO & NOTAS: Gina e Izamara – 14/04/2019****1. HISTÓRICO**

Os primeiros habitantes do Município foram as famílias de João Reichardt, José Wiergenawski e João Becker que chegaram à Itaiópolis, por volta de 1889. Posteriormente, chegava à localidade de Rio Negro/PR, cinco mil imigrantes **poloneses**, por conta e proteção do Governo Federal, permanecendo durante alguns meses, recebendo auxílio e alimentos, transportando-se depois, rumo ao local onde se localiza a sede do Município. Em 1890 fundaram, com mais três famílias do lugar, a Colônia Federal Lucena. Por volta de 1903, o povoado já era elevado à categoria de distrito do Município de Rio Negro, em decorrência da vinda de outras correntes imigratórias, tais como **alemães, rutenos** e também poloneses. Criou-se a Paróquia de Santo Estanislau, em Paraguaçu em 1901 e o Distrito em 1903, na época ainda fazendo parte do Município de Rio Negro, com a municipalização em 18 de março de 1909, ficando a sede na Colônia Lucena, sendo instalado em 1º de julho de de 1909. A 1ª câmara municipal foi constituída por: Henrique Köenig, José Wiergenovski, João Reichardt, Mathias Pieczarka, Leonardo Becker, José Pscheidt e Estanislau Procopiak. Em 7 de setembro de 1917, Santa Catarina entrava na posse efetiva das terras que lhe couberam e o território do município extinto ficou fazendo parte do município catarinense de Mafra, criado à época. Ainda em 1917, pela lei nº 3, de dois de outubro, era criado outra vez o distrito de Itaiópolis, cuja instalação ocorreu em novembro do mesmo ano. Um ano depois, Itaiópolis conquistou definitivamente sua emancipação, o município foi novamente criado, pela lei estadual nº 1120, de 28 de outubro de 1918 e instalado a 1º de janeiro do ano seguinte. **Em 1 de janeiro de 1919, houve a reinstalação do município, que havia sido recriado em 1918 (Lei 1.220).**

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Itaiópolis, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2016, possuía uma população de 21.385 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,708, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano considerada alta pelo PNUD. Em 2014, o município registrou um PIB de R\$ 646,4 milhões, montante que o coloca na 63ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 34,4% do PIB municipal está associado ao setor primário, 36,3% ao secundário e 29,3% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2014, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 15,8% ao ano. Um crescimento acima da média estadual, que no mesmo período foi de 12,2% ao ano. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2015, Itaiópolis contava com 973 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 4.214 empregos formais. Em 2015, as empresas de micro e pequeno porte representavam 99,6% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 37% dos postos formais de trabalho. Em Itaiópolis 9,6% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 16,1% à indústria, 36,7% ao comércio e 37,6% são do setor de prestação de serviços. O setor agropecuário é o que mais emprega no município (40,9%) seguido pela prestação de serviços com 22,1% e a indústria com 21,1% dos empregos de carteira assinada.

a) Informações econômicas e sociais mais atualizadas encontram-se no PEDEM/2018/SEBRAE.

3. DEMOGRAFIA

Conforme dados do IBGE relativos a 2016, o município possuía uma população de 21.385 habitantes distribuídos em uma área de 1.295 km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 17 habitantes por km², uma das menores de Santa Catarina, a 239^a. No período compreendido entre 2000 e 2016, a taxa média anual de crescimento da população de Itaiópolis foi de 0,7% ao ano. Um crescimento relativamente baixo, especialmente, quando comparado à média nacional e catarinense, que no mesmo período foi de, respectivamente, 1,2% e 1,6% ao ano. De acordo com dados do último Censo Demográfico realizado em 2010 – pelo IBGE – 52,9% da população itaiopolense residia em áreas urbanas. Neste mesmo ano, os homens representavam cerca de 51,3% da população e as mulheres, 48,7%. Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Itaiópolis apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 30 a 59 anos) e idosa (de 60 anos ou mais). No comparativo entre 1991 e 2010, Itaiópolis reduziu em 7,1 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 3,9 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Itaiópolis, responde pelo 62^o maior colégio eleitoral de Santa Catarina.

a) Informações sobre População mais atualizadas encontram-se no PEDEM/2018/SEBRAE.

4. DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nas últimas décadas, Itaiópolis elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM), saindo de uma faixa de desenvolvimento considerada muito baixa pelo PNUD (0,000 a 0,499) em 1991, para alta (0,700 a 0,799) em 2010. O município ganhou 9 posições no ranking catarinense de desenvolvimento humano. Em 1991, ocupava a 216^a colocação estadual, posicionamento que subiu para 207^a em 2010. **Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Sob a perspectiva do Índice de Gini, cumpre destacar que Itaiópolis registrou uma pequena evolução em relação à diminuição da concentração de renda de seus municípios.**

a) O Índice de Gini é muito relevante para promover o desenvolvimento da Economia Criativa de uma região, cidade ou território. Itaiópolis apresentou Índice de Gini 0,53/1991, 0,48/2000 e 0,49/2010. Embora ocupando a 241^a posição entre os 295 municípios de Santa Catarina, coloca-se acima da média catarinense (0,55/0,56/0,49) e nacional (0,63/0,64/0,60).

5. SAÚDE

A redução da taxa bruta de natalidade apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2010 a 2015, período em que o município apresentou um comportamento contrário, ou seja, uma elevação da taxa. Itaiópolis fechou o ano de **2015, com uma taxa 15,0 nascidos vivos por mil habitantes. Um patamar superior à média estadual e nacional, respectivamente, 14,2 e 14,4 nascidos vivos por mil habitantes. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes Itaiópolis ficou com 2,2 em 2016, um patamar posicionado entre a média catarinense (2,3) e nacional (2,1). Também neste ano o município contava com 69 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 22 eram médicos. No mesmo ano, a relação de médicos por mil habitantes em Itaiópolis foi de 1,0, inferior à média catarinense (1,9) e nacional (1,8).**

6. EDUCAÇÃO

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Itaiópolis apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo. De acordo com dados do PNUD, em Itaiópolis, 11% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 5%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 4% e 10%. Comparado aos demais municípios catarinenses, **Itaiópolis detém a 96ª menor taxa de analfabetismo nesta faixa da população. Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Itaiópolis apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. Itaiópolis é o 81º colocado catarinense em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.** Segundo dados do Ministério da Educação, em 2016, Itaiópolis possuía 5.128 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Itaiópolis não contava com instituições de ensino técnico profissionalizante. Segundo o INEP, o mesmo ocorria em relação à presença de instituições de ensino superior.

7. RENDA

Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população. Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Itaiópolis apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios itaiopolenses alcançou o patamar R\$ 594,00 – o que significou a 247ª melhor média catarinense. De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Social, em dezembro de 2016, 669 famílias de Itaiópolis foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. E somente naquele mês, foram repassados R\$ 98,9 mil, o que significou um benefício médio de R\$ 147,80. A cobertura do programa é de 55,6% em relação à estimativa de pobreza⁵ do município. **Dados extraídos do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2015, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Itaiópolis era de R\$ 1.589,00. Um valor significativamente abaixo da média catarinense (R\$ 2.243,00) e nacional (R\$ 2.451,00). Neste quesito, Itaiópolis ocupa a 199ª posição estadual.** Conforme pesquisas da iPC Marketing as estimativas para Itaiópolis sugerem um potencial de consumo da ordem de R\$ 424 milhões para 2017. Sendo, R\$ 268,6 milhões relacionado ao consumo urbano e R\$ 155,4 milhões ao rural. Segundo essas projeções, Itaiópolis apresenta-se como o 82º maior mercado consumidor catarinense.

8. FINANÇAS PÚBLICAS

Em 2015, Itaiópolis registrou uma **receita arrecadada de R\$ 53,0 milhões** e uma despesa de R\$ 51,6 milhões. Considerando a parcela disponível da receita corrente após a cobertura das despesas de pessoal e custeio e da amortização e juros da dívida, a capacidade de poupança do município ficou em 4,4% - um patamar abaixo dos 13% registrados em 2013, ou seja, houve uma redução da capacidade de financiar investimentos com recursos próprios. Vale notar que no tocante à capacidade de investimento público per capita, Itaiópolis fechou o ano de 2015 na 240ª colocação catarinense. Em 2015, as **Receitas de Transferência da União representaram 30,3% da receita arrecadada pelo município.** No mesmo ano, as **receitas tributárias somaram R\$ 3,7 milhões (a 96ª arrecadação**

tributária de Santa Catarina). Sob a perspectiva da relação entre capacidade de geração de receita própria e transferências intergovernamentais, no ano de 2015, Itaipópolis registrou uma relação de 0,12. Ou seja, para cada R\$ 1,00 oriundo de transferências intergovernamentais, o município conseguiu gerar R\$ 0,12 de receita própria. Em 2013, esta relação era de 0,11. Em 2015, Itaipópolis ficou na 182ª colocação em arrecadação per capita de ISS e na 259ª posição estadual de recolhimento per capita de IPTU.

- a) **Do total das receitas tributárias de 2015 (R\$ 3,7 milhões) somente R\$ 1,3 milhão originou-se do ISS.**

Receita Orçamentária – Itaipópolis – 2013/2015

Rubrica	2013		2015		Δ (%) 2015/2013	
Reais	(%)		Reais		(%)	
Receita Corrente	43.336.168	97,5	52.316.314	98,6	20,7	
Receita tributária	3.189.354	7,4	3.685.738	7,0	15,6	
ISS	931.823	29,2	1.284.916	34,9	37,9	
IPTU	236.912	7,4	308.673	8,4	30,3	
IRRF	827.079	25,9	761.058	20,6	-8,0	
ITBI	475.330	14,9	623.621	16,9	31,2	
ITR	-	0,0	-	0,0	0,0	
Taxas e Cont. de melhoria	718.210	22,5	707.469	19,2	-1,5	
Receita de transf. intergovernamentais	37.547.625	86,6	43.079.150	82,3	14,7	
Cota FPM	11.017.837	29,3	12.438.638	28,9	12,9	
Cota ICMS	10.617.004	28,3	14.122.252	32,8	33,0	
FUNDEB	6.798.340	18,1	7.572.332	17,6	11,4	
SUS (União + Estado)	4.972.710	13,2	4.801.327	11,1	-3,4	
Cota IPVA	1.106.049	2,9	1.404.406	3,3	27,0	
Royalties	156.599	0,4	132.113	0,3	-15,6	
Outras transf. intergovernamentais	2.879.086	7,7	2.608.082	6,1	-9,4	
Outras receitas de transferências	213.668	0,5	110.157	0,2	-48,4	
Outras receitas correntes	2.385.521	5,5	5.441.268	10,4	128,1	
Receita de capital	3.257.186	7,3	2.538.708	4,8	-22,1	
Total de deduções	- 4.509.022	-10,1	- 5.551.373	-10,5	23,1	
Total da receita	44.440.915	100,0	53.037.356	100,0	19,3	

9. ASPECTOS ECONÔMICOS

Segundo o IBGE, em 2014, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos por Itaipópolis alcançou um montante de R\$ 646,4 milhões. O PIB deste município apresentou um ritmo

de crescimento superior à média estadual, o que significou a elevação de sua participação de 0,2% em 2010, para 0,3% do PIB catarinense em 2014, alcançando a 63ª posição estadual. Em 2014, o PIB per capita de Itaiópolis, alcançou o valor de R\$ 30.580, o 98º maior de Santa Catarina. No comparativo deste indicador, o município ficou abaixo da média catarinense.

10. EMPRESAS E EMPREGOS

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2015, Itaiópolis contava com 973 estabelecimentos que totalizavam 4.214 empregos formais. Em 2015, as empresas de micro e pequeno porte representavam 99,6% dos negócios do município. As MPE foram responsáveis por 37% dos postos formais de trabalho. Entre 2010 e 2015, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento negativo de 0,8% ao ano, resultando na diminuição de 39 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, a evolução do número de empregos formais registrou uma taxa média de 5,4% ao ano, que significou a agregação de 976 novos postos formais de trabalho.

11. COMÉRCIO INTERNACIONAL

Do ponto de vista do comércio internacional, Itaiópolis registrou em 2016 uma corrente de comércio de US\$ 52,7 milhões, com elevação de 406% sobre 2010, quando atingiu US\$ 10,4 milhões. As exportações encerraram 2016 com um valor de US\$ 52,4 milhões e as importações, com US\$ 0,3 milhão. Em relação a 2010, as exportações apresentaram alta de 410%, e as importações, uma elevação de 98%. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2016 com um saldo positivo de US\$ 52,1 milhões.

12. PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Itaiópolis é líder estadual na produção de centeio. O 2º produtor catarinense de fumo, o 4º de cevada, o 5º de soja, tomate, alho e de madeira em tora de eucalipto (para o emprego na indústria de papel e celulose). Detém a 6ª produção catarinense de milho, feijão, melancia e de lenha de pinus. O município possui o 24º maior rebanho de galináceos. Do ponto de vista da movimentação econômica, as atividades agropecuárias mais estratégicas para o município são: o cultivo de fumo (principal destaque), soja, milho, tomate, feijão, pera, alho e erva-mate. Na pecuária assinala-se como destaque a avicultura, a bovinocultura e a produção leiteira. Outra atividade importante refere-se à produção florestal, mais especificamente, pinus e eucalipto.

a) Verificar níveis de processamento de centeio, cevada, soja, tomate, alho, milho, feijão, madeira, fumo, pera, erva-mate, bovinocultura, leite, etc citados acima.

13. SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS (Pesquisa FIESC)

Agricultura, pecuária e produção florestal/Fabricação de produtos alimentícios/Fabricação de produtos de madeira/Fabricação de máquinas e equipamentos/Comércio varejista.



ANEXO 9

Resumo e notas do documento “Levantamento de Oportunidades” (SEBRAE, 2018)

'Itaiópolis: Levantamento de Oportunidades'

SEBRAE – Edição 2018

RESUMO & NOTAS: Gina e Izamara – 19/04/2019

1. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS (caracterização importante para definir o potencial da Economia Criativa no Território de Itaiópolis)

Oportunidades Endógenas (micro e pequenos negócios) e Oportunidades Exógenas (grandes investimentos). Oportunidades geradas por Ativos ou Recursos Físicos/Em Atividades Portadoras de Futuro/Identificadas pela Formação de Cadeias Produtivas/ Para Negócios Direcionados ao Mercado Local.

Os negócios da Economia Criativa estão concentrados principalmente nas Oportunidades Endógenas: ativos ou recursos físicos; atividades portadoras de futuro e negócios direcionados ao mercado local, embora as vendas de produtos artesanais e gastronômicos locais tenham um grande potencial de crescimento com os turistas que visitam a cidade. Na Economia Criativa os empreendimentos nascem com mais frequência de pequeno porte, ou seja, micro e pequenos negócios, inclusive muitos na informalidade.

2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A cidade de Itaiópolis possui uma área de 1.295,431km² e está situada na mesorregião Norte Catarinense. A população no município para o ano de 2016 é de 21.385 habitantes (63º de SC), sendo 52,9% residente em domicílios urbanos enquanto na região de impacto são 176.956 pessoas. Em 2016 a média salarial dos empregos formais em Itaiópolis foi de R\$ 1.722 um valor abaixo da média catarinense (R\$ 2.565), ocupando a 197ª posição estadual. Por sua vez, aspectos ligados à educação e qualidade de vida podem resultar na demanda crescente por serviços de saúde, condicionamento físico, cursos de idiomas e informática. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), observa-se para o município um IDHM (2010) de 0,708, índice que o qualifica como Alto pelo PNUD. Na região de impacto, o IDHM mais elevado foi de 0,777, verificado em Mafra; o mais baixo foi de 0,669 referente a Santa Terezinha. Para composição do IDHM são analisados os fatores renda, educação e longevidade, que podem ser fortes indicativos ou determinantes para o consumo. Em Itaiópolis, no ano de 2010, o IDHM-Renda foi de 0,700, o IDHM-Longevidade foi de 0,836, enquanto o IDHM-Educação foi de 0,606.

3. POTENCIAL TURÍSTICO

O WTTC apresenta anualmente os resultados do desempenho do setor de turismo no mundo. Segundo esses estudos, em termos absolutos, o Brasil foi a 11ª economia do mundo no ano de 2016, o que representou 3,2% do total PIB. Para o ano de 2017, o crescimento esperado do setor era de 0,5%; porém, para os próximos dez anos, as estimativas são muito promissoras, visto que o indicador deverá crescer e representar 3,4% do PIB. O "Estudo da Demanda Turística de Santa Catarina – 2008-2016", produzido pela Santa Catarina Turismo (Santur), apontou uma receita estimada no setor em todo o estado de R\$ 14,5 bilhões para 2016, com tempo médio de estada de 7,8 dias e gasto médio diário estimado em R\$ 82,87 por turista no estado. O fluxo de pessoas e recursos no estado movimenta não apenas as atividades diretamente relacionadas ao setor mas também o desenvolvimento territorial

regional, devido à transversalidade dessa atividade que tende a espelhar os ganhos auferidos pelo setor turístico. Quanto ao efeito multiplicador, o turismo, como setor de desenvolvimento, gera impactos nos mais diversos segmentos de atividade econômica. Esta assertiva consta em estudos da EMBRATUR. Um destes estudos consistiu na análise da movimentação de turistas e da economia de Santa Catarina na temporada de verão 2017/2018. A metodologia empregada na pesquisa utilizou a matriz insumo produto do IBGE, que mostra o impacto (efeito multiplicador) direto ou indireto nas 52 atividades envolvidas com a atividade turística. **O impacto direto na indústria de turismo ocorre primeiramente nos seguintes negócios: hotéis, estabelecimentos de alimentos e bebidas, transportes, atrativos e compras. Na sequência, a movimentação da economia ocorre indiretamente em uma segunda camada de segmentos econômicos que envolve energia, comunicação, serviços financeiros, agricultura, serviços gerais e combustíveis, e a terceira camada de impacto inclui pessoal, fornecimento de insumos, setor imobiliário, hospitais, entretenimento e logística.** Para cada sete empregos diretamente gerados no setor do turismo, dez novos postos de trabalho são gerados em atividades indiretamente impactadas. **O setor de turismo representa 12,5% do PIB de SC**, destacando-se pela qualidade e pela diversidade de ativos turísticos, com **12 roteiros/destinos** turísticos muito bem definidos e que cobrem todas as regiões do estado, formando um rico portfólio de atrativos naturais, culturais, de eventos e negócios, o que resulta em oportunidades para o empreendedorismo. **A cidade de Itaiópolis está compreendida na região turística denominada “Vale do Contestado” – região catarinense que possui um grande valor histórico em função da Guerra do Contestado, ocorrida no início do século XX**, constituída pelos municípios de Água Doce, Alto Bela Vista, Calmon, Campos Novos, Canoinhas, Celso Ramos, Concórdia, Fraiburgo, Frei Rogério, Ipira, Ipumirim, Irani, Irineópolis, Itá, Joaçaba, Lindóia do Sul, Mafra, Matos Costa, Ouro, Papanduva, Peritiba, Piratuba, Porto União, Presidente Castello Branco, Seara, Tangará, Três Barras, Treze Tílias, Vargeão, Videira e Zortéa. Em relação ao destino turístico, o planejamento estratégico do turismo de SC criado com o objetivo de traçar uma rota estratégica para o setor, um trabalho realizado pela FIESC, FECOMÉRCIO-SC e SEBRAE-SC, (PDIC 2022), identificou oportunidades para cada uma das doze regiões turísticas de SC. No caso da região turística “Vale do Contestado”, as oportunidades identificadas foram:

- Turismo de orla – potencial.
- Parques temáticos – pequenos empreendimentos (parques aquáticos e temáticos).
- Reuniões, incentivos, congressos e exposições – pequenos e médios espaços de eventos.
- Regiões históricas e turísticas - miscigenação cultural, Guerra do Contestado, vitivinicultura.
- Turismo em áreas naturais – Floresta de Araucária e Mata Atlântica.

Itaiópolis destaca-se pelo ecoturismo e pelo turismo rural. A cidade possui grande parte de seus moradores em área rural, o que resulta no **clima bucólico**. Entre os atrativos esportivos estão atividades ligadas à **exploração de cavernas**. **Os detalhes típicos da colonização alemã, polonesa e ucraniana se fazem destacar na arquitetura, na gastronomia, nas festas e em vários costumes de seus moradores. Dando destaque à colonização ucraniana, verifica-se os bordados ucranianos, o wycinank (recortes de papel) e os ovos coloridos (pêssankas).** O turismo tem pequeno destaque no município, e segundo dados do MTUR/2016 a cidade situava-se como Categoria D, que representa um ponto médio-baixo entre os mais de cinco mil municípios avaliados pelo fluxo turístico e número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. A estimativa de turistas estrangeiros em Itaiópolis, no ano de 2016, foi nula, enquanto a estimativa de turistas nacionais foi de aproximadamente 27 mil pessoas. Em 2016, segundo o RAIS/CAGED do MTE, na cidade de Itaiópolis,

as atividades econômicas alimentação (55 empresas e 63 empregos), alojamento (uma empresa e oito empregos), agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas (uma empresa) e atividades esportivas e de recreação e lazer (19 empresas e dois empregos) somaram, juntas, 76 empresas e 73 empregos. No segmento central da cadeia de turismo, as oportunidades devem futuramente concentrar-se nos operadores turísticos (agências de receptivos e transporte), empresas de promoção de eventos (promoção de shows, eventos culturais e promoção do turismo de negócios), serviços de alojamento (locação de imóveis, hotéis e pousadas) e alimentação (bares e restaurantes, com destaque para as comidas típicas e tradicionais do município). Como fornecedores de produtos e serviços para esses segmentos diretamente relacionados à cadeia de turismo, surgem oportunidades nos seguintes setores: prestação de serviços de manutenção de imóveis, construção civil, indústria de equipamentos de hotelaria, indústria moveleira, indústria de alimentos e bebidas, distribuidoras de alimentos e bebidas e indústria de produtos limpeza e higiene. Paralelamente ao desempenho do setor de turismo, devem surgir oportunidades ligadas ao comércio em geral (lojas de souvenirs, comidas e bebidas, artesanato e confecções), à produção de artesanato, à capacitação de pessoas (escolas de idiomas e formação) e à divulgação dos atrativos turísticos (empresas de publicidade e gráficas). Analisando a cadeia produtiva de turismo no município percebe-se um esforço na intenção de desenvolver o setor, tanto por parte do poder público, quanto por parte do empresariado. As oportunidades de negócios estão diretamente ligados ao público que busca experiências culturais, experiências da vida na colônia e respirar um pouco do ar bucólico que marca a região. **Oportunidades relacionadas ao potencial turístico:**

- Restaurantes diferenciados como: temático, cultural, regionalista etc.
- Serviços de alojamento (hotéis, pousadas e hotéis rurais, serviços de alojamento diversos: hostels, campings etc.)
- Empresas de exploração de parques temáticos
- Serviços de recreação, lazer, atividades do ecoturismo e esportes de aventura
- Fabricação de artesanato em materiais diversos
- Comércio varejista de artesanato
- Fabricação de produtos alimentícios coloniais e bebidas artesanais
- Comércio varejista de produtos alimentícios coloniais e bebidas artesanais
 - **O Plano Estratégico para o setor de turismo de Itaiópolis/Vale do Contestado foi realizado pela FIESC/FECOMERCIO/SEBRAE para o horizonte de 2022.**

4. ECONOMIA

O município de Itaiópolis, segundo dados da RAIS de 2016 abriga 937 empresas, que juntas são responsáveis por 3.887 empregos diretos. O município é responsável por 0,21% das empresas e 0,18% dos empregos do estado de SC. O PIB a preços correntes, em 2014, segundo dados do IBGE, foi de 643,29 milhões, configurando-se na 63ª posição estadual. Entre os anos de 2011 e 2016, no que se refere ao número de empresas no município, observa-se uma taxa média anual variando em -1,78% ao ano, que resultou no desaparecimento de 88 empresas no período de cinco anos. Neste mesmo período, a evolução do número de empregos formais foi equivalente a uma taxa média de 3,01% ao ano, agregando, conseqüentemente, 536 novos postos formais de trabalho no município. Itaiópolis possui 9,4% das empresas em atividades do setor primário, 15,4% são empresas industriais, enquanto 37,2% dos estabelecimentos são comerciais e **(37,2%) 38,0%** empresas são prestadoras de serviços. O setor primário **(de prestação de serviços)** é o que mais emprega no município **39,7% (22,4%)**, seguido de prestação de serviços com 22,4% **(percentuais e setor trocados p.37)**. O município abriga três empresas de grande porte e 99,6% são micro e pequenas empresas. O Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município em 2016 foi de R\$ 584,40 milhões o que corresponde a 0,32% do VAF do estado e coloca

o município em 58º no ranking estadual. A maior representatividade é indústria de transformação (52,4% sendo 38,5% na produção alimentícia), seguida de comércio em geral e serviços automotivos.

5. ATIVIDADES DINAMIZADORAS: Fabricação de Produtos Alimentícios

A fabricação de produtos alimentícios de Itaiópolis é a 1º principal atividade da região em termos de VAF, representando 22,0% da arrecadação de ICMS da região, com 128 empresas, sendo duas de médio ou grande porte. Em termos de empregos, a fabricação de produtos alimentícios gera na região 678 postos de trabalho. Outro aspecto importante é que o município é o **1º produtor catarinense de tangerina e de centeio em grãos; o 2º maior produtor de fumo e pera; o 4º de cevada; o 5º, de alho, soja e tomate; o 6º, de erva-mate, feijão, melancia e milho**. A produção de pinus e eucalipto no município também possui representatividade. Em termos regionais, é importante ressaltar que os municípios integrantes da

Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (AMPLANORTE) são responsáveis por:

- 39,8% da produção catarinense de erva-mate.
- 33,8% da produção de pera.
- 19,3% da produção catarinense de tangerina.
- 75% da produção do estado de centeio em grãos.
- Mais de 20% da produção catarinense de soja, fumo, cevada e batata-inglesa.
- **Somente uma empresa de Itaiópolis produz conservas de frutas, legumes e outros vegetais. Verificar a escala de produção (capital), tecnologia utilizada e modelo da distribuição dos produtos. Incluí-la no programa de visitas técnicas.**

6. ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO

A FIESC elaborou o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense – PDIC 2022, que objetivou estabelecer uma visão de futuro desejada para a indústria catarinense e planejar ações a fim de elevar a competitividade e colocar em evidência a indústria catarinense no cenário nacional e internacional. Entre as atividades desenvolvidas no PDIC foi realizado um levantamento de tendências sociais e tecnológicas que poderão marcar o desenvolvimento industrial do estado nos próximos anos. Com base neste estudo, foram apontadas algumas tecnologias-chave para apoiar o desenvolvimento da principal cadeia do município, referente ao agronegócio. Entre as tendências, destacam-se:

Automação e robótica

aumentar a eficiência, a produtividade, a qualidade e a segurança dos processos e produtos obtidos.

Processamento não térmico de alimentos

produção de alimentos com características mais próximas às dos alimentos frescos, com perdas mínimas de aromas e nutrientes.

Micro-ondas em condições de vácuo

obtenção de altas taxas de secagem.

Uso racional da água

evitar contaminação cruzada pelo reuso da água.

Segurança alimentar e análise de risco

rastreabilidade das matérias-primas, insumos e produtos, além da análise de riscos.

Recobrimentos comestíveis

aumentar a vida útil de diferentes produtos.

Produtos sem componentes não saudáveis

desenvolvimento de novos aditivos, aromas e moduladores de sabor.

Produtos e alimentos funcionais para a saúde

dispor de produtos que ajudem a melhorar o desempenho físico e mental do consumidor e contribuir com a prevenção de doenças.

Proteínas de fontes alternativas

formulação de alimentos com apelo funcional, energéticos e produtos para esportista.

Produtos naturais e orgânicos

integração de cadeias produtivas coordenadas e integradas.

Produtos Premium e gourmet

desenvolvimento de soluções para aproveitar o grande patrimônio cultural do estado para a valorização de seus produtos.

Desenvolvimento de Embalagens

desenvolvimento embalagens mais inteligentes e ativas e/ou próprias para micro-ondas e/ou recicláveis.

Rastreabilidade

desenvolvimento de tecnologias que permitem rastreabilidade dos alimentos na cadeia produtiva, de distribuição e consumo associada à saudabilidade e confiabilidade.

Cadeia do Frio

o uso modelos matemáticos de predição das transformações bioquímicas e do crescimento microbiano (microbiologia preditiva) nos alimentos refrigerados para monitoramento do histórico de temperatura.

Estas tendências denotam a necessidade de promoção de cursos de graduação, mestrado e doutorado em áreas como agronomia, biologia, automação, engenharias de automação, tecnologia da informação e comunicação, engenharia e/ou tecnologia de alimentos, entre outros, para permitir o surgimento de empresas de tecnologia que possam redirecionar o desenvolvimento empresarial para áreas tecnológicas agregadoras de valor a cadeia produtiva do agronegócio no município. Por outro lado, essas tendências tecnológicas, a partir da existência de política pública municipal, infraestrutura e programas estratégicos, podem oportunizar ao município a criação de empresas tecnológicas e a atração de empresas com interesses em temas tecnológicos ligados a cadeia do agronegócio, tais como apresentadas a seguir.

Principais oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro:

- Empresas de instrumentos, equipamentos e software para o agronegócio
- Empresas de tecnologias para o manejo de frutas e vegetais
- Empresas de tecnologias de rastreabilidade da cadeia agropecuária
- Empresas de soluções tecnológicas para ampliação do tempo de cultivares saudáveis
- Empresas de soluções tecnológicas para recobrimento de frutas
- Empresas de subprodutos de frutas e demais cultivares
- Empresas de biotecnologia para a produção de alimentos saudáveis
- Empresas que atuam com produtos e alimentos funcionais e orgânicos
- Empresas de desenvolvimento de embalagens inteligentes e ativas
- Empresas de soluções em refrigeração para estocagem de cultivares

Itaiópolis não conta com cursos superiores e os municípios mais próximos com esta atividade são Mafra e Rio Negrinho. Estas cidades juntas possuem aproximadamente 17 cursos de nível superior e estão num raio de 60 km de Itaiópolis. Estes municípios não oferecem cursos de pós graduação (mestrado e doutorado). Como o município não possui cursos de graduação e pós-graduação entende-se que os cursos existentes nos municípios vizinhos possuem menor possibilidade de apoiar o desenvolvimento município. **A incipiente infraestrutura de graduação reduz a possibilidade de promover de forma eficaz a competitividade das empresas instaladas no município ou mesmo para gerar diferencial capaz de atrair novos negócios à localidade. Entre as dez principais atividades econômicas em termos de valor adicionado fiscal o primeiro lugar é ocupado pela fabricação de produtos alimentícios.**

- **A maioria das Atividades Portadoras de Futuro listadas acima são de base tecnológica, requer alto investimento de capital inicial e recursos humanos qualificados (empreendedores, gerentes, técnicos, etc). Um estudo do caso da EMBRACO, instalada no município, certamente poderia subsidiar políticas públicas específicas para estimular/atrain a instalação de empreendimentos desta natureza.**

7. OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS/MERCADO LOCAL

Oportunidades baseadas na metodologia do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros desenvolvido pelo Sebrae Nacional.

Selecionamos a seguir somente as oportunidades listadas no documento do SEBRAE que podem ser consideradas mais alinhadas aos segmentos da Economia Criativa ou então que possam vir a potencializá-la:

- ❖ Lojas de moda e vestuário
- ❖ Restaurantes, churrascarias, pizzarias
- ❖ Lanchonetes, casas de sucos, cafeterias, sorveterias
- ❖ Serviços de contabilidade
- ❖ Imobiliárias
- ❖ Serviços de engenharia
- ❖ Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza
- ❖ Comércio de produtos alimentícios
- ❖ Serviços jurídicos
- ❖ Farmácias
- ❖ Comércio de suvenires, bijuterias e artesanatos
- ❖ Serviços de manutenção de equipamentos de informática
- ❖ Agências de viagens
- ❖ Casas de festas e organização de eventos
- ❖ Confecção sob medida (alfaiataria)
- ❖ Lojas de informática
- ❖ Vidraçarias
- ❖ Serviços de arquitetura
- ❖ Serviços de jardinagem e atividades paisagísticas
- ❖ Agências de publicidade
- ❖ Papelarias
- ❖ Lojas de tecidos
- ❖ Campings, Hostels, Pensões
- ❖ Joalherias e relojarias
- ❖ Escolas com maternal e berçário e creches particulares
- ❖ Serviços de produção de shows, eventos culturais e espetáculos
- ❖ Lojas de perfumaria e cosméticos
- ❖ Escolas de ensino fundamental
- ❖ Padarias e confeitarias
- ❖ Serviços de fotografia



ANEXO 10

Resumo e notas do documento “Plano de Desenvolvimento Econômico de Itaiópolis - PEDEM” (SEBRAE, 2018)

‘Plano de Desenvolvimento Econômico – Itaiópolis’

PEDEM - SEBRAE – Edição 2018

RESUMO & NOTAS: Gina e Izamara – 02/04/2019

1. POPULAÇÃO

Itaiópolis IBGE (2016) = 21.385 habitantes, sendo o 63º mais populoso entre os 295 municípios Catarinenses. A população se divide em 51,27% homens e 48,73% mulheres, distribuídos em uma área de 1.295,8 km². É o sétimo maior município em extensão territorial de Santa Catarina, com uma densidade demográfica de 15,67hab/km². No período entre 2000 e 2016, a taxa média anual de crescimento da população do município foi de 0,7% ao ano. Uma taxa pequena, inferior a metade do crescimento registrado em Santa Catarina, que registrou no período 1,6% ao ano. De acordo com dados do último Censo Demográfico (IBGE, 2010), pouco mais da metade (52,9%) da população Itaiopolense residia em áreas urbanas. O resultado aponta para uma grande parcela de população (47,1%), habitando área rural do município. Neste quesito a Taxa de Urbanização é baixa se comparada com Santa Catarina e Brasil (84% e 84,4%, respectivamente). A evolução de crescimento populacional por idade em Itaiópolis, ou pirâmide etária, mostra que a população do município cresceu em todas as faixas etárias entre 1991 e 2010, exceto entre crianças e jovens (0 a 19 anos de idade). Nota-se que na faixa entre 0 a 9 anos houve decréscimo populacional de 19,7%. Muito embora, observe-se esse movimento gradativo de envelhecimento na pirâmide populacional, o município ainda apresenta um contingente jovem expressivo, uma vez que 51,6% da população possui entre 0 e 29 anos, colocando-se assim, como um recurso representativo no contexto econômico de Itaiópolis.

2. NIVEL SOCIAL

Nas últimas décadas, Itaiópolis, elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM), saindo de um índice considerado baixo pelo PNUD (0,428) em 1991, para um índice alto (0,708) em 2010. O município melhorou em 65,4% o valor do IDHM no período, mas permanece em posição inferior se comparado a Santa Catarina e Brasil, os quais apresentavam, no ano de 2010, 0,774 e 0,727 de IDHM respectivamente. No ranking catarinense de desenvolvimento humano, ocupava segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013, a 207ª colocação estadual, dentre 295 municípios de Santa Catarina. Trata-se de importante indicativo de que o município precisa melhorar seu Índice de Desenvolvimento Humano. Observa-se que, dentre as três dimensões destacadas do IDHM, Educação foi aquela que mais cresceu no período entre 1991 e 2010 (168,1%), contra apenas 32,1% e 28% das dimensões de renda e longevidade respectivamente. Na dimensão educação, em 1991 possuía um índice baixo de 0,226, passando para um índice alto em 2010, com 0,606. Entretanto é a dimensão longevidade que mais contribui para o IDHM com um índice de 0,836 considerado como muito alto em 2010, com uma variação positiva de 28% em relação ao ano de 1991. **“Fica evidenciado que o município vem evoluindo nas dimensões que compõem o IDHM, mas é válido citar que as dimensões Renda e Educação podem, se melhor trabalhadas pelo município, elevar a qualidade do seu índice de Desenvolvimento Humano. “p. 17**

3. EDUCAÇÃO

Em relação ao percentual de adultos com ensino fundamental completo, Itaiópolis obteve um resultado, em 2010, três vezes maior que o obtido em 1991 (35% em 2010, contra 11% em 1991). Resultado 6% abaixo do Cluster e 19% abaixo do estado em 2010. No ensino médio completo os resultados da população adulta com 25 anos ou

mais, são menores que em relação ao ensino fundamental completo. Era 7% em 1991 e 23% em 2010.

“O município apresenta uma das maiores taxas de analfabetismo na população com quinze anos ou mais, cerca de 4,7%, quarta posição no Cluster e 96º Estadual.”p.19 Em contrapartida conseguiu superar a meta do IDEB (5,2) da quarta série em 2015, atingindo nota 5,6. O mesmo não se pode dizer em relação ao IDEB da oitava série, que tinha meta de 5 no mesmo ano e obteve 4,9. A taxa de distorção entre idade e série do ensino fundamental foi de 13,4% em 2015, que quase não sofreu alteração em relação a 2010. Mas no ensino médio foi significativa, 19,2% em 2015, contra 15,9% em 2010. **“O Resultado aponta um atraso escolar maior no ensino médio.”**p.19 **Os cursos de formação superior são ofertados em municípios vizinhos como Mafra, Canoinhas e Rio Negro.**

4. ECONOMIA

Em 2014, Itaiópolis registrou um PIB de R\$ 646 milhões, montante que o coloca na 63ª posição de Economia Estadual. O Valor Adicionado Bruto (VAB) possui maior representatividade no PIB do município, nos setores de agropecuária (28,2%) e Indústria (29,7%). Que, somados, representam 57,9% do VAB do município. Em terceiro lugar, mas com considerável distanciamento, está o setor de Serviços, com 18,4%. O comércio representa 5,8%. O PIB do município cresceu a uma taxa média de 15,8% entre 2010 e 2014. Acima da média do cluster (13,6%), de Santa Catarina (12,2%) e Brasil (10,4%). O município evoluiu da 72ª posição para 63ª em apenas quatro anos. O Valor Adicionado Bruto (VAB) possui maior representatividade nos setores de agropecuária (28,2%) e Indústria (29,7%). Que, somados, representam 57,9% do VAB do município. Em terceiro lugar, mas com considerável distanciamento, está o setor de Serviços, com 18,4%. Com relação ao VAB agropecuário, no ano de 2014, destaca-se a lavoura temporária representando 75,1% do total de R\$ 182.177, seguido pela atividade Pecuária, ainda que representada por 9,6% do VAB da agropecuária, criação de aves e bovinos e outros animais recebem destaque. Já no VAB indústria a movimentação no período foi de R\$ 191.796, aonde a indústria da transformação apresenta valor de 167.487, representando 87,3% do valor total do VAB da indústria. Inserido no contexto da indústria da transformação, os segmentos mais expressivos são alimentos e bebidas e eletrometalmecânico. Nota para Construção civil que representa 9,7%. O VAB de serviços, representa R\$ 118.891, com maior representatividade as atividades de transporte, armazenagem e correio (20,6%), atividades imobiliárias (20,4%) e **atividades profissionais científicas e técnicas (23,9%)**. Merece atenção a representatividade do **segmento de Artes, cultura, esporte e recreação**, com 18,1% do VAB de serviços.

- **Verificar as atividades profissionais científicas e técnicas e os segmentos de Artes, Cultura, Esporte e Recreação descritos nas tabelas;**
- **Verificar as Atividades de Organizações Associativas (“No setor de serviços, atividades de organizações associativas é destaque com 100 empresas e 62 empregos” p.62).**

5. DESTAQUES RURAIS

Itaiópolis apresenta pouca diversificação de produtos de lavoura permanente,

produzindo somente **erva-mate, maçã, pera, pêssego, tangerina e uva**. É o 1º produtor de tangerina entre os 72 municípios catarinenses que produzem tal produto, o 2º produtor de pera estadual e o 6º de erva-mate. O produto de maior importância econômica, em termos de lavoura permanente, é a pera que contribuiu com 48,4% do valor da produção da lavoura permanente do município p.37. A pecuária do município também é expressiva no contexto estadual com pelo menos 11 produtos de destaque, sendo que 4 estão entre os mais produzidos em Santa Catarina. A produção de leite de vaca representa a maior participação na produção local com 73,7% do valor da produção pecuária do município, seguida pela produção da tilápia com 10,1%.

- **Pesquisar os sub produtos ou produtos processados no município a partir das frutas, erva-mate, leite e tilápia, para consumo interno ou venda externa. Inclusive quantidade da produção e empresas produtoras, mesmo as informais.**

6. SERVIÇOS E TURISMO

O eixo comércio, serviços e turismo, no conjunto de suas atividades econômicas, representa para Itaipópolis 13,5% do Valor Adicionado Fiscal. Possui 74,3% das empresas e gera 38% dos empregos do município. p.63. O setor terciário do município contava, em 2015, segundo o MTE, com 36,7%, de empresas relacionadas ao comércio e 37,6% de empresas da prestação de serviços. São os setores mais representativos em termos de quantidade de empresas de Itaipópolis, ainda que não empreguem a maior força de trabalho do município. O comércio emprega 671 pessoas (15,9%) e serviços emprega 932 pessoas (22,1%), incluindo serviços de turismo, conforme o MTE no ano de 2015. Dadas as relações culturais e territoriais de Itaipópolis, este tem apostado em sua vocação para o turismo religioso, histórico-cultural e ecológico. **O município tem forte influência da cultura Slava, proveniente da colonização ucraniana e polonesa.** Já possui um centro histórico preservado, uma rota religiosa que é visitada por fiéis locais e forasteiros, bem como possui alguns programas culturais de aventura que exploram trilhas e caminhadas em sua natureza abundante. **Mas ainda não possui um plano integrado para este desenvolvimento turístico cultural.** Em relação ao setor terciário ficou evidenciado que carece de uma melhor qualificação de mão de obra e diversificação dos serviços oferecidos no município, principalmente os relacionados a atividade turística entre eles, meios de hospedagem, gastronomia e serviços relacionados ao turista.

Identificar o mercado informal do setor de serviços em especial de turismo.